


INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	SM
Data	20/7/95 Pg. A-6
Class.	175

Negociações com a Bolívia

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

O governo boliviano suspendeu as datas-limites fixadas recentemente para a documentação dos brasileiros que ainda estão legalizando sua situação naquele país. Essa decisão foi comunicada ontem pelo vice-chanceler da Bolívia, Jaime Aparicio Ote-

ro, ao ministro interino das Relações Exteriores, Sebastião do Rego Barros.

Pequenas comunidades de brasileiros têm-se formado na região de Pando, ao lado de Brasiléia, no Acre. Eles trabalham na coleta de castanha e na indústria de madeira e se fixam no território boliviano muitas vezes sem se darem

conta de que estão no outro país diante da pouca densidade de marcos divisórios.

Na reunião de ontem no Itamaraty os dois governos decidiram convocar uma reunião do grupo de cooperação consular no final de agosto em Santa Cruz de la Sierra para discutir a situação daqueles brasileiros e encontrar meios de legalizá-los.

Brasil e Bolívia também vão assinar um acordo de isenção de vistos de turistas. Os dois países farão encontros sobre cooperação fronteira para discutir os problemas locais. A primeira reunião será em Cobija, capital do Departamento de Pando, e

conterá com a participação de militares.

O vice-ministro boliviano fez uma exposição sobre os projetos nacionais e regionais de corredores de exportação que permitiriam ao Brasil trânsito para portos no Pacífico e melhor escoamento da produção agroindustrial brasileira. Essas conexões também possibilitariam maior aproximação do País com os diversos mercados consumidores da região andina.

A Bolívia será a sede, no próximo ano, da reunião presidencial do Grupo do Rio e da Cúpula Hemisférica de Desenvolvimento Sustentável.